

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Aug 13, 2020

Infecção por estreptococos do grupo B em neonatos

Às vezes, bebês recém-nascidos são infectados por bactérias (germes) chamadas estreptococos do grupo B. A bactéria é transmitida da mãe para o bebê durante o parto. Essa infecção pode ser grave e precisa ser tratada rapidamente. Às vezes, as mulheres recebem antibióticos durante o parto para evitar essa infecção.

Examinamos as melhores e mais atualizadas pesquisas para produzir essas informações. Você pode usá-lo para conversar com seu médico e decidir quais tratamentos são adequados para você e seu bebê.

o que é?

A infecção pelo estreptococo do grupo B é bastante rara, mas grave, pois pode deixar o recém-nascido muito doente.

O estreptococo do grupo B também é chamado de estreptococo do grupo B ou GBS. O estreptococo do grupo B pode viver em seu corpo sem causar problemas. Mas se essas bactérias se espalharem da mãe para o bebê durante o parto, elas podem causar doenças graves, incluindo infecções do sangue (sepse), nos pulmões (pneumonia), no trato urinário e ao redor do cérebro (meningite).

Existem dois tipos principais de infecção por estreptococos do grupo B em bebês.

Se um bebê contrair infecção por estreptococos do grupo B nos primeiros seis dias de vida, isso é chamado de infecção de **início precoce**. Os médicos acham que isso acontece quando os bebês respiram fluido que contém estreptococos do grupo B durante o parto.

Se um bebê contrair infecção por estreptococos do grupo B de sete dias a três meses após o nascimento, isso é chamado de infecção de início **tardio**. Os médicos não têm certeza de como essa infecção acontece.

Essas informações são sobre prevenção e tratamento de infecções por **estreptococos do grupo B de início precoce**.

Quais são os sintomas?

A maioria dos bebês que contraem infecções por estreptococos do grupo B de início precoce adoecem nas primeiras horas de vida.

Alguns sinais e sintomas da infecção precoce em recém-nascidos são:

- Respiração rápida ou dificuldade em respirar (geralmente o primeiro sintoma)
- Gêmito
- Uma temperatura alta (febre) ou uma temperatura baixa
- Dificuldade em se alimentar ou não querer se alimentar
- Ser flexível, mole e difícil de acordar.

É muito importante que você procure ajuda médica imediatamente se achar que seu bebê está doente. A infecção por estreptococos do grupo B é grave e seu bebê pode ficar muito doente muito rapidamente.

Prevenção de estreptococos do grupo B em recém-nascidos

Para proteger os recém-nascidos dos estreptococos do grupo B, às vezes as mulheres grávidas recebem antibióticos durante o parto. Antibióticos são medicamentos que matam bactérias. Eles são administrados por gotejamento em uma veia (infusão intravenosa ou IV). Isso ajuda a evitar que a bactéria estreptocócica do grupo B passe da mulher para o bebê durante o parto.

Diferentes países têm diretrizes diferentes para decidir se uma mulher deve ser tratada com antibióticos durante o parto.

Em alguns países, como os EUA, os médicos são aconselhados a testar todas as mulheres grávidas no final da gravidez para ver se elas têm a bactéria estreptocócica do grupo B. Isso é feito usando um cotonete para coletar uma amostra de células da vagina e do reto da mulher. Se o teste mostrar que a mulher é portadora de estreptococos do grupo B, ela receberá antibióticos durante o parto.

Em outros países, como o Reino Unido, os médicos não testam rotineiramente mulheres grávidas para estreptococos do grupo B. Em vez disso, podem ser oferecidos antibióticos às mulheres durante o parto se tiverem uma chance maior de ter estreptococos do grupo B e transmiti-los ao bebê. Isso inclui:

- Mulheres que tiveram um bebê com infecção por estreptococos do grupo B antes
- Mulheres que tiveram estreptococos do grupo B encontrados na urina em algum momento da gravidez.

Uma mulher também pode receber tratamento com antibióticos se:

- Ela tem febre durante o parto
- Ela entra em trabalho de parto antes do final da 37ª semana de gravidez
- Suas águas estouram cedo.

Infecção por estreptococos do grupo B em neonatos

Bebês com maior risco de contrair uma infecção por estreptococos do grupo B podem receber antibióticos quando nascem, para tentar prevenir a infecção. Mas os médicos nem sempre concordam se todos os bebês em risco devem receber tratamento com antibióticos. Se seu bebê estiver bem e não apresentar sinais de infecção, provavelmente não precisará de tratamento.

Tratamento de estreptococos do grupo B em recém-nascidos

Se seu bebê não estiver bem, procure ajuda médica imediatamente. Bebês com infecção por estreptococos do grupo B precisam ser tratados rapidamente com antibióticos.

Os antibióticos curam a infecção na maioria dos bebês. Eles são administrados ao seu bebê por gotejamento. Eles podem causar efeitos colaterais, mas geralmente são leves, como diarreia ou erupção cutânea.

O que acontecerá com meu bebê?

Bebês recém-nascidos que contraem infecção por estreptococos do grupo B precisam ser tratados o mais rápido possível. A maioria dos bebês tratados precocemente se recupera totalmente. Mas alguns bebês morrem. Além disso, alguns bebês que contraem uma infecção estreptocócica do grupo B do fluido e do revestimento ao redor do cérebro (meningite) terão danos permanentes nos nervos. Eles podem ter problemas de audição ou visão, ou convulsões (ataques). Cerca de metade dos bebês que contraem meningite causada por uma infecção por estreptococos do grupo B continuam tendo problemas de longo prazo.

Onde obter mais ajuda

Existem grupos de apoio e outras organizações que fornecem informações e assistência às famílias afetadas pelo estreptococo do grupo B. Você pode pedir recomendações ao seu médico ou procurar on-line. Um exemplo no Reino Unido é o Group B Strep Support (<http://www.gbss.org.uk>).

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

